



# Deus meu, Deus meu ...

---

## Sofrimento

ED IPJG – Família Cristã  
22 de Março de 2009  
Max Alfredo Erhardt



# Jesus no Getsemani – Mateus 26:36-56





## A crucificação – Mateus 27

46. Cerca da hora nona, bradou Jesus em alta voz, dizendo: **Eli, Eli, lamá sabactani**; isto é, **Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?**
47. Alguns dos que ali estavam, ouvindo isso, diziam: Ele chama por Elias.
48. E logo correu um deles, tomou uma esponja, ensopou-a em vinagre e, pondo-a numa cana, dava-lhe de beber.
49. Os outros, porém, disseram: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.
50. De novo bradou Jesus com grande voz, e entregou o espírito.



# Getsemani e Crucificação

- Getsemani:
  - Momento de extrema crise
  - Abandono, solidão ...
  - Conflito:
    - Evitar a dor e o sofrimento
    - Fazer a vontade do Pai
- Crucificação
  - Abandono, solidão ...
  - Dor e sofrimento extremo
  - Desabafo



# Getsemani e Crucificação

- Liberdade para ...
  - expressar o sofrimento
  - desabafar
  
- Desabafar para a pessoa certa – Deus
  
- Relações entre ...
  - **Sufrimento** e **Morte**
  - **Sufrimento** e **Abandono** (estar ficando só, se sentir só e de fato ficar só)



## Dimensão individual do sofrimento

“Cada um tem a sua cruz. Tenho que me virar sozinho com o sofrimento.” São frases corriqueiras que refletem experiências de vida.

Quem lida com sofrimentos sabe quanta verdade tais palavras contêm, mesmo quando usadas à toa.

Todo sofrimento, também o sofrimento imaginário, é, de modo inquietante, uma questão muito pessoal. Nem mesmo nas condições mais favoráveis posso simplesmente largar dores, angústias ou incertezas, como se coloca o chapéu ou o sobretudo ao guarda-roupa.

O que me oprime, amarra, amarga, o que ameaça mutilar-me física ou psicologicamente, faz parte de mim mesmo, por mais que oponha.

O sofrimento – de certo modo isso vale para todas as suas causas, o mal em si – é algo estranho, medonho, algo de que gostaria de esquivar-me. Mas ele está apegado a mim e não me solta.



## Dimensão social do sofrimento

O sofrimento não é uma experiência exclusivamente pessoal nem quanto à sua origem, nem quanto às conseqüências, nem ainda enquanto o homem se ocupa com ele de forma ativa.

Meu sofrimento une-me aos demais. Não pelo simples fato de provocar compaixão e encontrar consolo. As relações entre o sofrimento individual e seu meio social são mais forte e complicadas.



## Dimensão social do sofrimento

O sofrimento que aflige um indivíduo jamais atinge só a ele. A não ser que esteja e permaneça desaparecido em definitivo.

Quem morre abandonado e esquecido sob uma ponte ou num asilo, comoverá, na morte, no mínimo o coveiro; às vezes ainda se encontra alguém que acompanha o sepultamento.

Em sentido amplo, causas e conseqüências do sofrimento têm uma dimensão co-humana, e toda a luta contra a necessidade de sofrer inclui tanto mais o meio.



# Individual e coletivo





## Os 10 leprosos – Lucas 17

11. E aconteceu que, indo ele a Jerusalém, passava pela divisa entre a Samária e a Galiléia.
12. Ao entrar em certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos, os quais pararam de longe,
13. e levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!
14. Ele, logo que os viu, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto iam, ficaram limpos.
15. Um deles, vendo que fora curado, voltou glorificando a Deus em alta VOZ;
16. e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, dando-lhe graças; e este era samaritano.
17. Perguntou, pois, Jesus: Não foram limpos os dez? E os nove, onde estão?
18. Não se achou quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?
19. E disse-lhe: Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou.



## O parálítico em Cafarnaum – Marcos 2

1. Alguns dias depois entrou Jesus outra vez em Cafarnaum, e soube-se que ele estava em casa.
2. Ajuntaram-se, pois, muitos, a ponto de não caberem nem mesmo diante da porta; e ele lhes anunciava a palavra.
3. Nisso vieram alguns a trazer-lhe um parálítico, carregado por quatro;
4. e não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o parálítico.
5. E Jesus, vendo-lhes a fé, disse ao parálítico: Filho, perdoados são os teus pecados.



## Questões em comum

- De uma forma ou de outra, todos foram a Jesus.
- A graça os atinge – cura, perdão de pecados, etc
- A relação de grupo entre eles



# Comunidade

- Na comunidade dos remidos ... Espaço para a expressão sincera do sofrimento, sem barreiras e preconceitos



## Nós como indivíduos e comunidade

- Todos nós somos pecadores remidos por Jesus.
- Confiantes na vitória final sobre a morte através da ressurreição de Cristo
- Sofredores num menor ou maior grau alcançados e amparados por Cristo
- Instrumentos de Deus para proclamação do Evangelho e da Graça de Deus



## Reflexão

- Somos afetados pelo sofrimento do próximo?
- Temos espaço para a compaixão
- Tenho coragem ou sinto a liberdade para derramar meu sofrimento dentro da comunidade?
- A comunidade é um espaço para a elaboração do sofrimento?